



**ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DA MADEIRA**

**COMUNICADO OFICIAL
Nº 208**

DATA: 06.03.2020

Para conhecimento de todos os Clubes filiados e demais interessados, divulgamos o regulamento da Taça da Madeira de Juniores Futebol de 9 (nove) Feminino.

Pel' A Direção



TAÇA DA MADEIRA DE FUTEBOL DE 9 – FEMININO (ESCALÃO DE JUNIORES)

ÉPOCA 2019/2020

REGULAMENTO

Capítulo I

1 – GENERALIDADES

1. A elaboração do calendário, organização e administração da prova, é da responsabilidade da AF Madeira.
2. Para participar na Taça é obrigatória a inscrição das equipas na AF Madeira.

2 – SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DA PROVA

- A **1ª Fase** da prova será disputada a **1 (uma)** volta e por pontos. Os participantes encontrar-se-ão todos entre si;
- A **2ª Fase - 1/2 FINAL e FINAL**

Esta fase da prova será realizada em dois dias ou dois fins-de-semana, sendo que as meias finas se disputam no primeiro dia ou primeiro fim-de-semana, da seguinte forma:

1º Classificado contra o 3º Classificado

2º Classificado contra o 4º Classificado

No segundo dia ou segundo fim-de-semana disputa-se o jogo para atribuição do 1º e 2º lugar, entre os vencedores (final).

3 – LEIS DE JOGO

1. Os jogos da Taça são realizados de acordo com as Leis de Jogo do Campeonato Nacional de Juniores, nomeadamente o fora de jogo, ao qual são aplicadas as regras do futebol de onze.

4 – DURAÇÃO DOS JOGOS

2. A duração do jogo é de **70 minutos**, divididos em duas partes de 35 minutos cada, intercaladas por um intervalo de **10 minutos**, os quais não são admitidos prolongamento.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA MADEIRA

5 – NÚMERO DE JOGADORAS

1. Cada equipa pode fazer constar na ficha de jogo, um máximo de **18 (dezoito)** atletas.
2. A partida será disputada entre duas equipas, compreendendo cada uma o máximo de 9 (nove) jogadoras em campo, uma das quais será a guarda-redes.

6 – SUBSTITUIÇÃO DE JOGADORAS

- 1 O número de substituições é ilimitado, sendo que as mesmas devem-se realizar na linha lateral, junto ao meio campo do lado dos bancos dos suplentes. A jogadora que irá substituir, só pode entrar em campo, após a substituída sair. Em caso da atleta ser obrigada por força maior a sair por outro lado do campo, a colega só pode entrar após autorização da equipa de arbitragem;
- 2 Por força das circunstâncias as capitãs podem estar momentaneamente no banco de suplentes.
- 3 A substituição das Guarda-Redes apenas pode ser efetuada com o jogo parado e com a autorização da equipa de arbitragem.

7 – FORMAS DE DESEMPATE

1. Na **1ª FASE** e com vista a determinar a classificação dos Clubes em cada série referida no artigo anterior, adota-se a seguinte tabela:
 - Vitória – 3 pontos;
 - Empate – 1 ponto;
 - Derrota – 0 pontos.
2. Para estabelecimento da classificação geral dos Clubes, que no final das competições se encontrarem com igual número de pontos, serão aplicados para efeitos de desempate os seguintes critérios, segundo a ordem de prioridade:
 - a) Se duas ou mais equipas obtiverem o mesmo número de pontos, considera-se em 1º lugar a equipa que tiver maior número de pontos nos jogos efetuados entre si;
 - b) Em caso de nova igualdade, considera-se em 1º lugar a equipa que tiver maior diferença entre os golos marcados e sofridos, nos jogos efetuados entre si;
 - c) Em caso de nova igualdade, considera-se em 1º lugar a equipa que tiver maior diferença entre os golos marcados e sofridos, em todos os jogos disputados;
 - d) Em caso de igual diferença de golos, considera-se em 1º lugar a equipa que tiver o maior número de golos marcados, em todos os jogos disputados;
 - e) Em caso de nova igualdade, considera-se em 1º lugar a equipa que tiver maior número de vitórias em todos os jogos disputados;
3. Na **2ª FASE**, se no final do tempo regulamentar do jogo, se verificar uma igualdade no resultado, apurar-se-á o vencedor por marcação de grandes penalidades, seguindo-se as disposições das Leis de Jogo.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA MADEIRA

8 – ARBITRAGEM E DISCIPLINA

1. O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol da Madeira nomeará **dois** **Árbitros** para cada jogo.
2. Tudo quanto se relacionar com a arbitragem será regulamentado pelo que se encontra estabelecido para as competições oficiais.
3. Em matéria de castigos, observar-se-á o fixado pelo Regulamento Disciplinar da Federação Portuguesa de Futebol.

9 – BOLAS

1. Numa prova por pontos, compete ao Clube visitado a apresentação das bolas necessárias para a realização do jogo;
2. As bolas oficiais a utilizar para esta prova são as seguintes:
 - **NIKE STRIKE Nº 5 - REF.ª SC 3176-100 (Mantém-se da época 2018/2019)**
- REF.ª SC 3535-100 (Nova)

10 - ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

1. A Associação de Futebol da Madeira é responsável pela organização financeira, ficando a seu cargo o pagamento da arbitragem dos jogos de toda a prova e o policiamento dos jogos das ½ Finais e Final;
2. A segurança dos jogos da **1ª FASE** é da responsabilidade dos Clubes visitados.

11 – PRÉMIOS

1. A Associação de Futebol da Madeira instituirá para esta prova, os seguintes prémios:
 - O clube vencedor tem direito a um troféu e 20 Diplomas de participação.
 - O clube vencido tem direito a 20 Diplomas de participação.

12 - OUTROS

1. Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Direção da Associação de Futebol da Madeira.